

Relatório Anual de Gestão 2021

EMANUELLA LINKIA DE OLIVEIRA SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MA
Município	VITÓRIA DO MEARIM
Região de Saúde	Itapecuru Mirim
Área	726,44 Km ²
População	32.956 Hab
Densidade Populacional	46 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/02/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6575846
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	05646807000110
Endereço	AV CARLOS RAIMUNDO FIGUEIREDO S/N
Email	semusvitoria@hotmail.com
Telefone	98 33522364

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/02/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	DÍDIMA MARIA CORRÊA COÊLHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	EMANUELLA LINKIA DE OLIVEIRA SILVA
E-mail secretário(a)	dptocontabilvtm@gmail.com
Telefone secretário(a)	9832272080

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/02/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/2011
CNPJ	14.070.963/0001-76
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Tecio Bruno e Silva Maciel

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/02/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/03/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Itapecuru Mirim

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANAJATUBA	1116.947	27170	24,33
ARARI	1100.285	30014	27,28
BELÁGUA	499.427	7586	15,19
CANTANHEDE	797.887	22236	27,87
ITAPECURU MIRIM	1165.585	69233	59,40
MATÕES DO NORTE	781.963	17316	22,14
MIRANDA DO NORTE	353.553	29121	82,37
NINA RODRIGUES	572.513	14826	25,90
PIRAPEMAS	688.737	18814	27,32
PRESIDENTE VARGAS	467.323	11328	24,24
SÃO BENEDITO DO RIO PRETO	931.592	18769	20,15
URBANO SANTOS	1207.774	33791	27,98
VARGEM GRANDE	1957.772	57813	29,53
VITÓRIA DO MEARIM	726.435	32956	45,37

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Principal 0 Centro		
E-mail	aristotelesmatos81@gmail.com		
Telefone	9885161118		
Nome do Presidente	Aristoteles Matos Fernandes		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5	
	Governo	3	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202104

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

• Considerações

O Município de Vitoria do Mearim /MA , localizado na Baixada Maranhense , dista 180,3 km da capital do Estado. A dinâmica na Política Municipal de Saúde se mantém na busca de acréscimo de serviços de média complexidade e a execução mais consistente da Política de Atenção Básica, cumprindo toda a carteira de serviços, município com pouco mais de tinta e dois mil habitantes, com economia baseada na agricultura familiar, comercio e serviço público, não há fabricas, são poucas as produções artesanais de objetos e um IDH entre os mais baixos do Maranhão.

De fato enquanto região de saúde pertencemos à Região de Itapecuru Mirim/MA, os dados de informação territorial estão corretos, contudo algumas informações estão desatualizadas. O Secretário Municipal de Saúde é o mesmo Gestor do Fundo, o senhor Técio Bruno e Silva Maciel e por ser uma nova gestão , o prefeito municipal atual é Raimundo Nonato Everton e não Dídima Maria Correa como ocorre.

Ressaltamos também que as informações do Conselho Municipal de Saúde não estão em coerência, pois o Conselho está constituído de forma paritária com 12(doze) membros titulares e 12(doze) suplentes. Sendo 06 (seis) representantes de entidades de usuários de saúde, 03(três) representantes de entidades de Trabalhadores de Saúde e 03(três) representantes de gestores/prestadores de serviços do SUS, no entanto, os dados do Presidente do Conselho de Saúde estão em conformidade.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria da Saúde de Vitória do Mearim/MA, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2021 relativo às ações e serviços de saúde realizadas no exercício. É pois mais que uma obrigação legal, mas a oportunidade de tornar público as ações e serviços de saúde realizadas ao longo do ano.

O Relatório de Gestão é o instrumento da prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme item IV do art. 4º da Lei nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no município, estado, Distrito Federal e União (BRASIL, s.d.). Ressalta-se que os indicadores da Pactuação Interfederativa 2017-2021 apresentados neste relatório são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, onde inclusive, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil, que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional, dentre outros sistemas que apenas irão fechar em abril ou maio do ano subsequente.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1469	1406	2875
5 a 9 anos	1469	1402	2871
10 a 14 anos	1571	1485	3056
15 a 19 anos	1480	1525	3005
20 a 29 anos	2852	3064	5916
30 a 39 anos	2371	2560	4931
40 a 49 anos	1762	1875	3637
50 a 59 anos	1322	1444	2766
60 a 69 anos	991	1075	2066
70 a 79 anos	509	582	1091
80 anos e mais	276	371	647
Total	16072	16789	32861

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 26/02/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Vitória do Mearim	493	502	510

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 26/02/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	168	187	158	101	210
II. Neoplasias (tumores)	91	76	79	80	95
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	29	22	10	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	81	65	70	39	50
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	3	2	4	11
VI. Doenças do sistema nervoso	7	26	13	14	9
VII. Doenças do olho e anexos	4	5	5	6	10
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	3	4	3	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	104	88	81	33	53
X. Doenças do aparelho respiratório	131	148	93	51	74
XI. Doenças do aparelho digestivo	137	142	127	76	103
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	41	35	68	24	16
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	21	26	22	13	18
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	148	164	143	79	112
XV. Gravidez parto e puerpério	456	471	331	344	419
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	20	14	18	30

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	8	15	9	7
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	24	21	8	11	13
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	153	177	145	62	79
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	7	3	8	1
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1616	1701	1403	985	1321

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/02/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	7	7
II. Neoplasias (tumores)	35	17	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	18	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	6	3	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	54	64	63
X. Doenças do aparelho respiratório	14	18	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	12	6	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	3	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	9	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	10	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	26	23	20
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	191	184	164

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 26/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados oficiais lançados acima, refletem a realidade local. Chamando a atenção para questões como o fortalecimento da Vigilância em Saúde, para que possa ocorrer uma melhoria nos números apresentando, reduzindo alguns agravos e por consequência as morbidades e mortalidades, assim como planejar políticas mais consistentes para a juventude, pois se observa um quantitativo considerável de jovens.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	98.086
Atendimento Individual	32.201
Procedimento	24.167
Atendimento Odontológico	5.187

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	580	304097,87
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	45	20951,75
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1	-	625	325049,62

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/02/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5065	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/02/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1651	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	109178	266071,74	-	-
03 Procedimentos clínicos	134695	551188,68	582	304892,17
04 Procedimentos cirúrgicos	1637	12151,86	157	81703,24
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	840	4158,00	-	-
Total	248001	833570,28	739	386595,41

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 26/02/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1651	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	729	-
Total	2380	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 26/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os serviços de saúde executaram suas ações e desenvolveram as atividades de forma comprometida e contínua, executando praticamente toda a carteira da Atenção Primária à Saúde, além das ações de média complexidade. Foram informadas 625 AIH no Sistema de Informação Hospitalar, as quais foram devidamente cobradas. Diante do cenário de recebimento da gestão no início de 2021, com os serviços sucateados e fechados em sua maioria, a produção que se atingiu foi bastante satisfatória, demonstrando o compromisso da Gestão e de toda a equipe.

A Gestão da Saúde enfrentou desafios enormes para conseguir aos poucos que o Sistema Municipal de Saúde voltasse a exercer seu papel de forma satisfatória com todos os serviços em funcionamento, com equipes completas. Não havia insumos, medicamentos, materiais ou qualquer material que pudesse ter colaborado no início da gestão. Nem mesmo documentos que pudessem subsidiar a nova gestão foram localizados, pois sequer ocorreu a entrega do solicitado na transição, aliás, sequer poderíamos chamar de transição, isto que não ocorreu a entrega do mínimo solicitado, contudo, com o esforço e o trabalho de toda a equipe conseguimos fechar o exercício positivamente.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	16	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/02/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	16	0	0	16
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	16	0	0	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/02/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município é de Gestão Municipal, todos os serviços cadastrados no CNES são municipais e custeados pelo SUS. Não temos convenio ou contrato de gestão com serviços privados. Totalizam 16(dezesseis) serviços conforme nossa realidade atual. Não há na região de saúde nenhum consorcio de saúde do qual o município poderia fazer parte, embora alguns serviços poderiam sim ser realizados através de consórcios que seriam economicamente mais viáveis e poderiam inclusive ampliar os serviços hoje oferecidos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	26	119
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	30	9	25	93	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	112	112	112	110	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	236	230	229	231	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados refletem a realidade, embora com pequenos equívocos que serão sanados no sistema de origem. Contudo os dados nos chamam a atenção para uma realidade não só de Vitória do Mearim /MA, mas de praticamente todo o Estado do Maranhão, que se refere ao número de trabalhadores contratados temporariamente na saúde, que embora possa sanar de imediato a lacuna nos serviços de saúde, mas devemos caminhar a rumo a desprecarização dos vínculos na saúde, com a realização de concursos públicos, o que vai favorecer o vínculo com a comunidade e assim por consequência uma melhoria da saúde como um todo.

Sem dúvida é um grande desafio, mas que necessita de uma intervenção neste sentido. Ressalta que envolvendo todos os vínculos existente, o quantitativo de trabalhadores é suficiente para a demanda e serviços municipais.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e de atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o impacto da atenção básica (AB) sobre as condições de saúde da população e sobre a satisfação dos seus usuários, por meio de estratégias de facilitação do acesso e melhoria da qualidade dos serviços e ações da atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Manter cobertura mínima de 85% de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do PBF	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	85	Percentual	85	85,00	Percentual	100,00
3. Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	80	Percentual	10	80,00	Percentual	12,50
4. Realizar 02 ações prioritárias /ano nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola	Nº de ações desenvolvidas por escolas	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
5. Manter o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde com Estratégia de Saúde da Família	Percentual de unidades básicas de saúde com os serviços mantidos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 50% das Unidades Básicas de Saúde com ESF	Proporção de UBS com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) implantado.	Percentual	50	Percentual	10	50,00	Percentual	20,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso, integralidade e equidade na Atenção Especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Assegurar a manutenção e funcionamento dos serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar	Percentual de serviços mantidos da rede especializada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Manter organização do serviço Central de Regulação Municipal de consultas especializadas e exames por meio do monitoramento dos fluxos em 100% dos serviços de saúde.	Percentual de serviços regulados	Percentual	0	Percentual	1	100,00	Percentual	1,00
3. Implantação/implementação do plano das 5 redes temáticas de acordo com a pactuação da CIR Regional	Nº de serviços implantados	Número	0	Número	50	1	Número	5,00
4. Assegurar 100% do acesso aos serviços regulados via TFD conforme pactuações e normativas vigentes	Percentual de pacientes com TFD regulado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Razão de 0,40/ano de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos de idade	Razão de exames citopatológicos em mulheres entre 25 e 64 anos de idade na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	.4	Razão	.2	0,40	Razão	50,00
2. Razão de 0,20 de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	.2	Razão	.02	0,20	Razão	10,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento, acompanhamento e resolutividade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Proporção de 50% de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção	50	Proporção	50	50,00	Proporção	100,00
2. Reduzir a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10-19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10-19 anos	Proporção	5	Proporção	5	24,00	Proporção	100,00
3. Realizar no mínimo 2 testes de sífilis por gestante/ano.	Número de testes de sífilis realizados por gestante/ano	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
4. Reduzir em 5% a taxa de mortalidade infantil em relação ao ano anterior	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	5	Taxa	2	5,00	Taxa	40,00

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento de transtornos mentais e psicológicos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar as ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Percentual	100	Percentual	20	100,00	Percentual	20,00

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 4.1 - Rede de Atenção às Doenças Crônicas Degenerativas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Atender pela ESF usuários portadores de hipertensão e diabetes no E-SUS.	Índice de cobertura de acompanhamento de diabetes melitus e hipertensão arterial	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
2. Solicitar a realização do exame laboratorial de hemoglobina glicada para 90% ou mais dos diabéticos acompanhados nas ESF	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
3. Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	Percentual de UBS com protocolos	Percentual	100	Percentual	20	100,00	Percentual	20,00
4. Realizar no mínimo a cada semestre a aferição da pressão arterial de 90% ou mais das pessoas com hipertensão acompanhadas nas ESF	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
5. Fortalecer o Programa de Atenção à Saúde do Idoso em 100% das Unidades de Saúde/APS	Percentual da APS com acompanhamento do idoso	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Ampliar o atendimento do Programa Nacional de controle do Tabagismo nas Unidades de Saúde	Percentual de UBS/APS com programa implantado	Percentual	50	Percentual	10	100,00	Percentual	20,00
7. Implantar Atenção ao sobrepeso e à obesidade	Percentual de UBS/APS com o programa implantado	Percentual	100	Percentual	10	100,00	Percentual	10,00
8. Redução em 2%/ano a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Taxa	2	Taxa	2	2,00	Taxa	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Implementar ações de Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaborar e apresentar no conselho de saúde os planos anuais da Vigilância em Saúde considerando o cenário sanitário e epidemiológico.	Percentual de planos elaborados com apreciação no conselho	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Proporção de 75% das vacinas selecionadas em crianças menores de 2 anos de idade, com cobertura vacinal preconizada	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose) e Tríplex Viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	Proporção	75	Proporção	1	75,00	Proporção	1,33
3. Proporção de 80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sinan encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação.	Proporção de casos e doenças de notificação compulsória Imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação	Proporção	80	Proporção	1	80,00	Proporção	1,25
4. Proporção de 88% de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção da cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção	88	Proporção	93,8	88,00	Proporção	106,59
5. Proporção de 82% de contatos examinados de casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção	82	Proporção	93,8	82,00	Proporção	114,39
6. Proporção de 85% ou mais de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção	85	Proporção	77,8	85,00	Proporção	91,53
7. Proporção de 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção	70	Proporção	77,8	70,00	Proporção	111,14
8. Reduzir a incidência de sífilis congênita em crianças menores de 1 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número	0	Número	100	2	Número	100,00
9. Manter Vigilância de casos de AIDS	Número de casos novos aids em menores de 5 anos	Número	0	Número	1000	0	Número	100,00
10. Proporção de 50% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	50	Proporção	102,1	50,00	Proporção	204,20
11. Realizar no mínimo 06 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias ao município	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias ao município no ano.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Número de 4 ciclos de visita domiciliar, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	4	Número	5	4	Número	125,00
13. Proporção de 95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	95	Proporção	100	95,00	Proporção	105,26

OBJETIVO N° 5.2 - IMPLEMENTAR TODAS AS AÇÕES NECESSÁRIAS AO COMBATE DA COVID-19, GARANTINDO ASSISTÊNCIA ADEQUADA AOS PACIENTES SUSPEITOS E CONFIRMADOS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir leitos de isolamento para pacientes de covid-19 no Hospital Municipal.	Número de leitos de isolamento no Hospital Município.	Número	8	Número	8	8	Número	100,00
2. Adquirir epis e epcs para 100% dos trabalhadores de saúde.	Percentual de Epis e epcs adquiridos para os trabalhadores de saúde.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Adquirir testes em quantidade suficiente para testar pelo menos 50% dos pacientes suspeitos de covid-19 dentro dos parâmetros para o teste.	Percentual de testes realizados no município.	Percentual	50	Percentual	50	50,00	Percentual	100,00
4. Adquirir 100% de medicação para os pacientes com covid-19.	MUNICÍPIO GARANTINDO A TERAPIA MEDICAMENTOSA DE PACIENTES COM COVID-19	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Realizar monitoramento de 100% dos pacientes confirmados com covid-19	Percentual de monitoramento dos pacientes com covid-19.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Garantir funcionamento regular dos dois centros de covid-19 do município de Vitória do Mearim- MA. Mearim-MA.	Município com centros de covid em funcionamento	Número	2	Número	2	2	Número	100,00

DIRETRIZ N° 6 - Garantir o acesso a medicamentos seguros e eficazes, bem como seu uso racional.

OBJETIVO N° 6.1 - Oferecer os medicamentos da RENAME e REMUME à população, com qualidade assegurada e garantindo seu uso adequado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar no mínimo 01 ação de educação permanente na AF nas áreas das ESF	Número de ações de educação permanente realizadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Realizar 01 atualização anual da REMUME	Número de atualização da REMUME	Número	1	Número	1	1	Número	1,00
3. Manter com suficiência o elenco de medicamentos do componente básico da Assistência Farmacêutica com índice de cobertura mínima de 80%	índice de cobertura de medicamentos do componente básico da AF	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Participação e Controle Social no SUS Municipal

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer a participação popular

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Nº de capacitações realizadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Realizar no mínimo 12 reuniões do Conselho Municipal de Saúde	Nº de reuniões realizadas	Número	12	Número	12	12	Número	100,00
3. Manter 100% da alimentação do sistema SIACS	Cadastro atualizado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer a gestão do trabalho e da educação permanente em saúde e apoiar a formação dos profissionais no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover a qualificação e valorização do trabalhador da Rede municipal de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementação do plano de educação permanente no SUS Municipal	Plano implementado	Número	1	Número	1	1	Número	1,00
2. Implementação de no mínimo 2 ações/ano de educação permanente no SUS Municipal	Número de ações de educação permanente programadas	Número	2	Número	2	2	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Qualificação da Gestão do SUS Municipal

OBJETIVO Nº 9.1 - Manter e aprimorar a gestão do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manutenção, funcionamento e ampliação das ações e serviços da rede municipal do SUS	Percentual de serviços mantidos	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
2. Manter o Plano de Investimentos para adequação das Unidades de Saúde	Percentual de unidades inclusas no plano de investimento	Percentual	1	Percentual	1	100,00	Percentual	100,00
3. Implantar / Implementar a Ouvidoria do SUS Municipal	Ouvidoria implantada e em funcionamento no SUS Municipal	Número	1	Número	1	1	Número	1,00
4. Elaborar e formalizar os instrumentos de gestão do SUS com apreciação pelo Conselho Municipal de Saúde	Percentual de instrumentos de gestão formalizados Conselho Municipal de Saúde	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Elaborar e apresentar no conselho de saúde os planos anuais da Vigilância em Saúde considerando o cenário sanitário e epidemiológico.	100,00
	Manutenção, funcionamento e ampliação das ações e serviços da rede municipal do SUS	50,00
	Implementação do plano de educação permanente no SUS Municipal	1
	Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	1
	Realizar no mínimo 01 ação de educação permanente na AF nas áreas das ESF	1
	Adquirir epis e eps para 100% dos trabalhadores de saúde.	100,00
	Manter o Plano de Investimentos para adequação das Unidades de Saúde	1,00

	Implementação de no mínimo 2 ações/ano de educação permanente no SUS Municipal	2
	Realizar no mínimo 12 reuniões do Conselho Municipal de Saúde	12
	Implantação/implementação do plano das 5 redes temáticas de acordo com a pactuação da CIR Regional	50
	Implantar / Implementar a Ouvidoria do SUS Municipal	1
	Manter 100% da alimentação do sistema SIACS	100,00
	Assegurar 100% do acesso aos serviços regulados via TFD conforme pactuações e normativas vigentes	100,00
	Elaborar e formalizar os instrumentos de gestão do SUS com apreciação pelo Conselho Municipal de Saúde	100,00
	Proporção de 50% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	102,10
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00
	Atender pela ESF usuários portadores de hipertensão e diabetes no E-SUS.	80,00
	Proporção de 50% de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	50,00
	Razão de 0,40/ano de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos de idade	0,20
	Manter cobertura mínima de 85% de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do PBF	85,00
	Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal.	10,00
	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	20,00
	Realizar no mínimo 2 testes de sífilis por gestante/ano.	2
	Realizar 02 ações prioritárias /ano nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola	2
	Manter o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde com Estratégia de Saúde da Família	100,00
	Fortalecer o Programa de Atenção à Saúde do Idoso em 100% das Unidades de Saúde/APS	100,00
	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 50% das Unidades Básicas de Saúde com ESF	10,00
	Ampliar o atendimento do Programa Nacional de controle do Tabagismo nas Unidades de Saúde	10,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Assegurar a manutenção e funcionamento dos serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar	100,00
	Garantir leitos de isolamento para pacientes de covid-19 no Hospital Municipal.	8
	Realizar as ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	20,00
	Manter organização do serviço Central de Regulação Municipal de consultas especializadas e exames por meio do monitoramento dos fluxos em 100% dos serviços de saúde.	1,00
	Solicitar a realização do exame laboratorial de hemoglobina glicada para 90% ou mais dos diabéticos acompanhadas nas ESF	90,00
	Adquirir epis e epcs para 100% dos trabalhadores de saúde.	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar 01 atualização anual da REMUME	1
	Manter com suficiência o elenco de medicamentos do componente básico da Assistência Farmacêutica com índice de cobertura mínima de 80%	80,00
	Adquirir 100% de medicação para os pacientes com covid-19.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar no mínimo 06 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias ao município	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Razão de 0,20 de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	0,20
	Proporção de 75% das vacinas selecionadas em crianças menores de 2 anos de idade, com cobertura vacinal preconizada	1,00
	Reduzir a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10-19 anos	5,00
	Proporção de 80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sinan encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação.	1,00
	Adquirir testes em quantidade suficiente para testar pelo menos 50% dos pacientes suspeitos de covid-19 dentro dos parâmetros para o teste.	50,00
	Reduzir em 5% a taxa de mortalidade infantil em relação ao ano anterior	2,00
	Proporção de 88% de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	93,80
	Realizar no mínimo a cada semestre a aferição da pressão arterial de 90% ou mais das pessoas com hipertensão acompanhadas nas ESF	90,00
	Proporção de 82% de contatos examinados de casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	93,80
	Realizar monitoramento de 100 % dos pacientes confirmados com covid-19	100,00
	Proporção de 85% ou mais a de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	77,80
	Garantir funcionamento regular dos dois centros de covid-19 do município de Vitória do Mearim- MA. Mearim-MA.	2
	Implantar Atenção ao sobrepeso e à obesidade	10,00
	Proporção de 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.	77,80
	Redução em 2%/ano a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	2,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita em crianças menores de 1 ano de idade	100
	Manter Vigilância de casos de AIDS	1.000
	Número de 4 ciclos de visita domiciliar, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	5
	Proporção de 95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	399.960,00	399.960,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200.040,00	200.040,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.242.816,00	13.462.182,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.704.998,00
	Capital	N/A	55.500,00	700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	755.500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	2.587.419,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.587.419,00
	Capital	N/A	N/A	191.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	191.900,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	983.895,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	983.895,00
	Capital	N/A	N/A	353.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	353.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	1.283.164,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.283.164,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	1.070.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.070.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Buscamos ao longo do ano executar as ações previstas na PAS, especialmente referente ao combate ao corona vírus. Ocorreu a valorização e atenção contínua ao Conselho Municipal de Saúde, muito embora haja a necessidade corrigir a questão da estrutura física para o Conselho e também a secretaria executiva.

Ressaltamos que há um erro no sistema que precisa ser corrigido, pois algumas metas que não foram possíveis de serem atingidas, quando mantemos o zero para indicar a não realização, o sistema não reconhece, daí algumas metas com número muito baixos, que de fato não foram realizadas, apenas para podermos concluir o sistema. Tal situação precisa ser sanada. Destacamos abaixo a título exemplar itens não atingimos:

- Meta referente a vacinação de rotina;

- Implantação da Remume;

- Não tivemos caso de malária ou HIV em crianças;

- Não implantamos ainda a ouvidoria municipal e nem realizamos programa de educação permanente. Reforçamos a necessidade de correção do sistema para que tais informações sejam de fato consistentes e conforme a realidade.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	49	43	92,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	100,00	110,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	96,90	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,01	1,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	0,01	1,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	88,00	93,80	106,59	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	0,00	102,10	204,20	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,39	0,20	50,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	0,02	10,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,00	70,00	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	22,24	11,12	50,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	4	0	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	0,00	85,00	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	85,92	85,92	85,92	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	20,00	20,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	5	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A gestão local de saúde realizou um grande esforço diante do cenário recebido para buscar as metas dos indicadores pactuados. OS indicadores do Programa Previne Brasil necessitam de um olhar mais atento no próximo exercício e os indicadores do PQA VS precisam ser mantidos, vez que o município tem se saído muito bem no tocante às metas.

Os indicadores da pactuação interfederativa foram atingidos parcialmente, ressaltando porém, que alguns só fecham em abril e maio do ano seguinte, o que impede um cálculo mais consistente ao fechar este relatório.

Considera-se também que há falha no sistema com relação ao lançamento dos indicadores, pois aqueles indicadores que zeramos, tais como percentual de vacina, parto normal, doenças de notificação compulsória, não é possível o registro conforme a realidade, pois o sistema entende que não se lançou nada, quando de fato o "zero" significa a realidade, que não ocorreu o cumprimento da meta. É de extrema necessidade, a correção desta questão, pois o próprio sistema induz ao erro, a informar algo que de fato não acontece para poder concluir a etapa.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	15.928.736,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.928.736,35
	Capital	0,00	0,00	466.967,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	466.967,07
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	67.743,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67.743,49
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	1.336.177,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.336.177,05
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	29.313,08	5.550.901,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.580.214,72
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		29.313,08	5.550.901,64	17.807.123,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.387.338,68

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,33 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,04 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	16,77 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,05 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	28,36 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 713,81
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	68,76 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,05 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	66,01 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,49 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.730.000,00	4.730.000,00	4.582.701,22	96,89
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	10.000,00	10.000,00	7.230,59	72,31
IPTU	10.000,00	10.000,00	7.230,59	72,31
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	20.000,00	20.000,00	10.350,38	51,75
ITBI	20.000,00	20.000,00	10.350,38	51,75
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.000.000,00	4.000.000,00	2.096.182,64	52,40
ISS	4.000.000,00	4.000.000,00	2.096.182,64	52,40
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	700.000,00	700.000,00	2.468.937,61	352,71
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	23.925.448,29	23.925.448,29	25.409.171,44	106,20
Cota-Parte FPM	22.500.000,00	22.500.000,00	21.304.887,82	94,69
Cota-Parte ITR	7.500,00	7.500,00	19.662,57	262,17
Cota-Parte do IPVA	300.000,00	300.000,00	496.551,31	165,52
Cota-Parte do ICMS	900.000,00	900.000,00	3.630.670,90	403,41
Cota-Parte do IPI - Exportação	210.000,00	210.000,00	-41.011,50	-19,53
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	7.948,29	7.948,29	-1.589,66	-20,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	7.948,29	7.948,29	-1.589,66	-20,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	28.655.448,29	28.655.448,29	29.991.872,66	104,66

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	5.550.901,64	0,00	5.546.476,64	0,00	5.473.445,08	0,00	4.425,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	5.550.901,64	0,00	5.546.476,64	0,00	5.473.445,08	0,00	4.425,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	0,00	0,00	5.550.901,64	0,00	5.546.476,64	0,00	5.473.445,08	0,00	4.425,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.550.901,64	5.546.476,64	5.473.445,08
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	4.425,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.546.476,64	5.546.476,64	5.473.445,08
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.498.780,89
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.047.695,75	1.047.695,75	974.664,19
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,49	18,49	18,24

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	4.498.780,89	5.546.476,64	1.047.695,75	77.456,56	4.425,00	0,00	0,00	77.456,56	0,00	1.052.120,75
Empenhos de 2020	3.913.563,85	5.484.216,21	1.570.652,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.570.652,36
Empenhos de 2019	4.395.834,99	7.013.339,17	2.617.504,18	0,00	2.085.414,31	0,00	0,00	0,00	0,00	4.702.918,49
Empenhos de 2018	3.958.809,61	4.113.513,49	154.703,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	154.703,88
Empenhos de 2017	3.880.211,02	5.970.849,71	2.090.638,69	0,00	560.201,79	0,00	0,00	0,00	0,00	2.650.840,48
Empenhos de 2016	3.334.332,09	5.420.603,05	2.086.270,96	0,00	3.553.609,66	0,00	0,00	0,00	0,00	5.639.880,62
Empenhos de 2015	2.819.649,20	4.620.537,39	1.800.888,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.800.888,19
Empenhos de 2014	2.431.468,43	3.126.180,13	694.711,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	694.711,70
Empenhos de 2013	2.782.554,06	2.907.640,65	125.086,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.086,59

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	21.068.815,00	21.068.815,00	15.438.954,42	73,28
Provenientes da União	21.068.815,00	21.068.815,00	15.438.954,42	73,28
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	21.068.815,00	21.068.815,00	15.438.954,42	73,28

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	19.271.995,00	21.458.143,00	16.395.703,42	76,41	15.021.077,82	70,00	14.645.124,71	68,25	1.374.625,60
Despesas Correntes	17.891.225,00	20.903.633,00	15.928.736,35	76,20	14.554.110,75	69,62	14.178.157,64	67,83	1.374.625,60
Despesas de Capital	1.380.770,00	554.510,00	466.967,07	84,21	466.967,07	84,21	466.967,07	84,21	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	542.765,00	445.765,00	67.743,49	15,20	67.743,49	15,20	66.391,49	14,89	0,00
Despesas Correntes	542.765,00	445.765,00	67.743,49	15,20	67.743,49	15,20	66.391,49	14,89	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	328.250,00	108.250,00	7.500,00	6,93	7.500,00	6,93	7.500,00	6,93	0,00
Despesas Correntes	328.250,00	108.250,00	7.500,00	6,93	7.500,00	6,93	7.500,00	6,93	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.070.600,00	1.463.540,00	1.336.177,05	91,30	1.336.177,05	91,30	1.324.627,69	90,51	0,00
Despesas Correntes	1.070.600,00	1.463.540,00	1.336.177,05	91,30	1.336.177,05	91,30	1.324.627,69	90,51	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	29.313,08	0,00	29.313,08	0,00	29.313,08	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	29.313,08	0,00	29.313,08	0,00	29.313,08	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	21.213.610,00	23.475.698,00	17.836.437,04	75,98	16.461.811,44	70,12	16.072.956,97	68,47	1.374.625,60

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	19.271.995,00	21.458.143,00	16.395.703,42	76,41	15.021.077,82	70,00	14.645.124,71	68,25	1.374.625,60
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	542.765,00	445.765,00	67.743,49	15,20	67.743,49	15,20	66.391,49	14,89	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	328.250,00	108.250,00	7.500,00	6,93	7.500,00	6,93	7.500,00	6,93	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.070.600,00	1.463.540,00	1.336.177,05	91,30	1.336.177,05	91,30	1.324.627,69	90,51	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	5.580.214,72	0,00	5.575.789,72	0,00	5.502.758,16	0,00	4.425,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	21.213.610,00	23.475.698,00	23.387.338,68	99,62	22.008.288,08	93,75	21.546.402,05	91,78	1.379.050,60
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	21.113.610,00	23.415.698,00	17.807.123,96	76,05	16.432.498,36	70,18	16.043.643,89	68,52	1.374.625,60
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	100.000,00	60.000,00	5.580.214,72	9.300,36	5.575.789,72	9.292,98	5.502.758,16	9.171,26	4.425,00

FONTE: SIOPS, Maranhão03/03/22 14:37:36

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 120.000,00	120000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 6.264.780,84	6264780,84
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 3.890,26	3890,26
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 6.127.000,00	6127000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.219.652,52	1219652,52
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 87.000,00	87000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 199.205,12	199205,12
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 19.716,60	19716,60
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 276.125,20	276125,20
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	12000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)														
Descrição do recurso							SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL					
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)							0,00	120.000,00	120.000,00					
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)							3.635.672,34	1.072.747,68	4.708.420,02					
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.							0,00	0,00	0,00					
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020							0,00	0,00	0,00					
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020							0,00	0,00	0,00					
Outros recursos advindos de transferências da União							0,00	0,00	0,00					
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)							3.635.672,34	1.192.747,68	4.828.420,02					
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)														
Descrição das Subfunções/Despesas				Despesas Empenhadas			Despesas Liquidadas			Despesas Pagas				
Administração Geral				0,00			0,00			0,00				
Atenção Básica				0,00			0,00			0,00				
Assistência Hospitalar e Ambulatorial				0,00			0,00			0,00				
Suporte profilático e terapêutico				0,00			0,00			0,00				
Vigilância Sanitária				0,00			0,00			0,00				
Vigilância Epidemiológica				0,00			0,00			0,00				
Alimentação e Nutrição				0,00			0,00			0,00				
Informações Complementares				0,00			0,00			0,00				
Total				0,00			0,00			0,00				
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
--------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Gerado em 03/03/2022 21:24:31

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 03/03/2022 21:24:30

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 03/03/2022 21:24:31

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O RAG - Relatório Anual de Gestão, enquanto instrumento de Gestão e a materialização da Prestação de contas da saúde, é de fato essencial e indispensável à gestão.

A sua apresentação vai muito além da obrigação legal, representa a oportunidade de poder detalhar e apresentar todo o investimento dos recursos recebidos contrapondo com as ações e serviços realizados. Registra-se que em 2021, entrou em conta emenda de 2020 no valor \$: 3.405.000,00 (três milhões e quatrocentos e cinco mil reais) de incremento PAB.

Apesar de todo o lançamento contábil e financeiro à disposição neste Relatório Anual de Gestão e RAG, oriundos dos dados lançados no SIOPS- Sistema de Orçamento Público em Saúde, abaixo discorreremos sobre valores recebidos e seu devido investimento.

EMENDAS RECEBIDAS 2021 :

Descrição dos Recursos	Valor Recebido	Aplicação dos Recursos

onda Bancada - PAB	R\$: 500.000,00	Como se trata de emenda de custeio, foram investidos em despesas de custeio da Atenção Básica, incluindo folha de pagamento de pessoal
onda Individual- PAB	R\$: 1.200.000,00	Realizadas despesas de custeio da Atenção Básica, com exceção de folha de pagamento.
onda Relatoria- PAB	R\$: 1.022.000,00	Realizadas despesas de custeio da Atenção Básica.

As emendas foram investidas de forma correta conforme a legislação pertinente.

Não recebemos nenhum valor de investimento no exercício de 2021 e os recursos de custeio foram todos investidos conforme se determina as leis e as portarias específicas, no caso de recursos pontuais em parcela única.

po	Valor
istância Farmacêutica	R\$: 199.205,12
ação de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$: 1.313.660,52
ação Primária	R\$: 12.395.671,10
onavírus ζ covid-19	R\$: 120.000,00
ção do SUS	R\$: 12.000,00
ilância em Saúde	R\$:295.841,80

No Grupo da Atenção Primária foram recebidos recursos no total de R\$:265.747,68 das portarias nº 731 e nº 894, relativos a combate ao coronavírus específicos gestante e demais grupos nas UBS , os quais foram investidos conforme as portarias mencionadas.

Assim encerramos o exercício de 2021 com a certeza de que as despesas foram todas realizadas conforme a legislação e que tudo foi feito para que a prestação de contas fosse apresentada corretamente.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 23/03/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/03/2022.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

A realização de auditorias no Sistema Municipal de Saúde é indispensável, especialmente considerando o seu caráter educativo, vez que servirá para nortear todo o trabalho e cada vez mais melhorar os serviços e as ações de saúde.

Considerando o lançamento e a apresentação nos relatórios trimestrais ao Conselho Municipal de Saúde; considerando a importância deste relatório por se tratar da prestação de contas da saúde. Registramos mais uma vez que durante o exercício de 2021 não fomos submetidos a nenhuma auditoria, de nenhum órgão de controle externo.

Ao longo do ano realizamos as vistorias, monitoramentos nos sistemas e serviços de saúde e fiscalizações dos serviços, objetivando orientar as equipes e corrigir eventuais equívocos e sempre ajustar para termos um sistema municipal de saúde que cada vez mais responda de forma satisfatória aos usuários do sistema de saúde.

11. Análises e Considerações Gerais

A construção dos instrumentos de planejamento é uma obrigação das Gestões de Saúde, no entanto, tal obrigação deve ser cumprida, considerando inclusive e prioritariamente a participação social, especialmente do Conselho Municipal de Saúde e das Conferências Municipais de Saúde. Logo, os instrumentos de gestão e planejamento instituídos pelo SUS são importantes ferramentas à disposição dos gestores de saúde, orientando a execução das ações de forma planejada e coerente com os princípios do Sistema Único de Saúde.

No RAG (Relatório Anual de Gestão) do exercício de 2021, são descritos os resultados e ações realizadas a partir da PAS - Programação anual de Saúde, assim como podem ser acompanhada de forma sistemática pelas comissões específicas do Conselho Municipal de Saúde.

A possibilidade de poder contar com um conselho de saúde atuante e capacitado para o exercício do seu papel é fundamental para que a política de saúde seja executada a contento e garantido efetivamente os princípios do SUS. A análise da gestão da Saúde no exercício de 2021 foi feita a partir dos dados de produção e relatório de serviço, sendo que a grande maioria já foi apresentada ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde através dos relatórios trimestrais.

Realizamos a análise dos indicadores da pactuação interfederativa; todos os programas e serviços foram executados oportunamente.

RESUMO DE ALGUMAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2021:

- Realização das atividades de rotina da Atenção Básica, através de toda a carteira de serviços;
- Funcionamento regular dos dois Centros de atendimento ao covid-19;
- Funcionamento regular do Hospital Municipal;
- Aquisição de medicamentos e insumos e abastecimento em tempo oportuno da farmácia hospitalar e das unidades básicas de saúde;
- Realização de todas as reuniões do Conselho Municipal de Saúde;
- Pagamento regular e pontual da Folha da Saúde;
- Contratação de especialistas para atuação no município;
- Realização da Campanha de vacinação da covid-19;
- Realização das campanhas de vacinas nacionais;
- Levantamento de infestação por arboviroses;
- Aquisição e realização de testagem de covid-19;
- Cumprimento de 10 dos 14 indicadores do PQA/S;
- Realização de capacitação da equipe nos indicadores do Previnir Brasil;
- Adesão ao Programa Saúde na Escola;
- Aprovação da PAS de 2021;
- Disponibilização de leitos de isolamento para pacientes de covid-19;
- Realização da campanha canina;
- Execução de todas as ações da Vigilância Sanitária;
- Revitalização das Unidades Básicas de Saúde;
- Reorganização do CAPS I com a locação de um imóvel mais apropriado;
- Garantia de EPIS para os profissionais;
- Contratação da equipe multiprofissional, especialmente com fisioterapeutas fazendo reabilitação;

Concluimos portanto, que muito foi feito, avançamos muito em relação ao que recebemos em janeiro de 2021, contudo ainda há muito a ser feito.

Necessitamos mais autonomia na Gestão da Saúde, as Vigilâncias em Saúde necessitam de maior apoio e material para as ações, assim como toda a Atenção Básica.

As Metas previstas no plano plurianual, relativas à saúde priorizadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, e os programas do governo municipal elencados na Lei Orçamentária do Exercício 2021, foram cumpridas com pequenas exceções.

As despesas com recursos próprios em saúde, totalizaram 18,49%. Portanto, cumprindo a legislação sobre a matéria.

Enquanto responsáveis pelo Sistema Municipal de Saúde de Vitória do Mearim, viemos sugerir que no exercício vindouro possa ocorrer mais estreitamento entre a gestão do executivo e da saúde, para que cada vez haja mais unidade e alinhamento que é essencial.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando que já entraremos no segundo ano da gestão, poderemos avançar em algumas questões que neste primeiro ano foi extremamente complicado.

Para o próximo exercício precisamos ter mais cuidado com as metas a serem planejadas e que de fato sejam registradas metas que representem o anseio de todos os vitorianos para a melhoria do Sistema Municipal de Saúde.

Desta forma consideramos essencial recomendar para o próximo exercício :

- Maior alinhamento com o Gestor do executivo local;
- Traçar metas que de fato representem o anseio da maioria;
- Dotar o Conselho Municipal de Saúde de todas as condições para seu fiel funcionamento;
- Realizar as audiências trimestrais , as quais foram impossibilitadas por conta da pandemia, ou feitas apenas virtual;
- Buscar garantia de recurso suplementar mesmo de emendas , mas para custeio e investimento;
- Garantir equipe / ou um setor de planejamento que possa de fato ao longo do exercício realizar o cálculo dos indicadores;
- Estreitar o relacionamento com a contabilidade para que tudo possa estar registrado ainda mais adequadamente no SIOPS e por consequência para termos tudo da questão contábil /financeira de forma clara no RAG;
- Aprofundar na gestão local de saúde para potencializar as estruturas existentes;
- Concluir a reforma e adequação do Hospital Municipal;
- Continuar a Participar ativamente e propositivamente da CIR da Região de Saúde de Itapecuru;
- Realizar todas as metas pactuadas e aprovadas pelo Conselho de Saúde para o exercício;
- Garantir o percentual legal de gastos com recursos próprio em saúde e até ampliar.

A realização e o cuidado com todas as recomendações , sem dúvida nos levará a uma gestão ainda mais comprometida e assertiva na condução da saúde local.

EMANUELLA LINKIA DE OLIVEIRA SILVA
Secretário(a) de Saúde
VITÓRIA DO MEARIM/MA, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho de Saúde de Vitória do Mearim, é atuante e busca cumprir corretamente o papel do controle social, realiza com frequência suas reuniões, sempre com quórum e deliberando sobre as pautas necessárias e propostas.

Sua composição é paritária e conforme as leis e Conselho Nacional.

Os Dados lançados pela gestão de saúde são corretos e ratificamos as informações.

Introdução

- Considerações:

O Relatório de Gestão é um dos instrumentos mais importantes e de grande responsabilidade para o Conselho de saúde. Por isso necessário analisar com calma e antecedência, para questionar se for necessário e sanar as dúvidas. Pois assim, os conselheiros podem ter maior clareza e sem dúvida deliberar sobre ele.

Assim foi realizado a análise e algumas dúvidas sanadas e solicitamos que nos próximos haja também a presença do contador para maiores informações.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Tendo em vista que os dados são migrados de sistemas de informação oficiais do ministério da saúde e os que mesmos não foram contestados pela gestão de saúde, estamos também, enquanto Conselho de Saúde de acordo com os dados e ressaltamos a necessidade de intervenção para redução de alguns dados de mortalidade de morbidade hospitalar.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

A produção de fato reflete o que foi observado ao longo do ano no Município. Todas as equipes de atenção básica e as equipes do hospital, realizaram com tosa seriedade e compromisso todas as ações e serviços esperados para a população. O conselho de Saúde é ciente e testemunha de todas as ações realizadas e as produções que foram executadas.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

A Rede de Serviços do SUS está conforme a realidade e também reforçamos a necessidade de reformas e ampliações nas Unidades de Saúde, além de construções de UBS em localidades de vazo assistencial.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Os dados estão em conformidade, sem necessidade de questionamentos pelo conselho de saúde e os quantitativos são suficientes para a realização dos serviços hoje existentes no Município.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho de Saúde observou que de fato algumas metas não foram executadas e que poderiam ter sido, assim como de fato algumas não havia possibilidade de execução. Consideramos também a dificuldade de recebermos um Plano de Saúde de gestão anterior, um orçamento de gestão anterior e já comprometido, o que deve ser levado em consideração para as dificuldades da Gestão atual.

Destacamos porém que ações como a elaboração da REMUME, Capacitação dos conselheiros de saúde, implantação da ouvidoria do SUS, devem ser priorizadas, visto não haver necessidade de grandes investimentos para o caso.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Conselho acompanhou a cada quadrimestre o calculo dos indicadores e de fato sabemos que muitos não são possíveis de apuração total dentro do mesmo ano e aguardamos no tempo oportuno a apresentação integral da apuração dos mesmos ao Plenário do Conselho de Saúde.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

A apresentação da execução orçamentária e financeira foi satisfatória e atendeu às exigências e questionamentos do Conselho de Saúde e fomos de parecer favorável à mesma.

Auditorias

- Considerações:

Não tivemos auditoria no período como citado pela Gestão de Saúde.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho de Saúde ratifica as questões lançadas pela Gestão de Saúde e ressalta mais uma vez a importância de corrigir questões como a disponibilização de sede para o Conselho de Saúde, dotada de móveis e equipamentos e também disponibilizar um servidor que possa atuar como Secretário Executivo do Conselho de Saúde.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Plenário do Conselho de Saúde , também neste item ratifica as questões lançadas pela Gestão de Saúde , destacando novamente os pontos abaixo:

- Traçar metas que de fato representem o anseio da maioria;
- Dotar o Conselho Municipal de Saúde de todas as condições para seu fiel funcionamento;
- Realizar as audiências quadrimestrais , as quais foram impossibilitadas por conta da pandemia, ou feitas apenas virtual;
- Buscar garantia de recurso suplementar mesmo de emendas , mas para custeio e investimento;
- Garantir equipe / ou um setor de planejamento que possa de fato ao longo do exercício realizar o cálculo dos indicadores;
- Estreitar o relacionamento com a contabilidade para que tudo possa estrar registrado ainda mais adequadamente no SIOPS e por consequência para termos tudo da questão contábil /financeira de forma clara no RAG;
- Aprofundar na gestão local de saúde para potencializar as estruturas existentes;
- Concluir a reforma e adequação do Hospital Municipal;
- Continuar a Participar ativamente e propositivamente da CIR da Região de Saúde de Itapecuru;
- Realizar todas as metas pactuadas e aprovadas pelo Conselho de Saúde para o exercício;
- Garantir o percentual legal de gastos com recursos próprio em saúde e até ampliar.

A realização e o cuidado com todas as recomendações , sem dúvida nos levará a uma gestão ainda mais comprometida e assertiva na condução da saúde local.

Status do Parecer: Aprovado

VITÓRIA DO MEARIM/MA, 23 de Março de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Vitória Do Mearim